

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Vivências como docente assistida na disciplina de POTI: um relato de experiência

Relatoria: BÁRBARA LETÍCIA DE QUEIROZ XAVIER

Heloiza Talita Adriano da Silva

Vinícius Rodrigues de Oliveira

Autores: Amanda Soares

Jose Rebberty Rodrigo Holanda

Richardson Augusto Rosendo da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: o Programa de Orientação Tutorial para o Trabalho Integrado em Saúde (POTI) objetiva fortalecer o desenvolvimento do pensamento coletivo, crítico e reflexivo dos tanto dos estudantes, quanto dos preceptores e docentes, estabelecendo uma a relação de educação em saúde e trabalho assistencial e saúde. Os estudantes juntamente com os seus preceptores e docentes participam de vivências do trabalho multiprofissional e interdisciplinar, na integração com a Equipe de Saúde da Família (ESF) de saúde e sua comunidade assistida. Objetivo: relatar as vivências como docente assistida na disciplina de POTI da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Metodologia: trata-se de um relato de experiência de vivências acadêmicas em uma disciplina do componente curricular. Resultados: enquanto docente assistida pude vivenciar práticas e rotinas de uma ESF, juntamente com as docentes da disciplina e os discentes de graduação dos cursos de nível superior da UFRN. Percorremos desde o acolhimento humanizado realizado a partir da recepção e “sala de espera”, até o momento em que os profissionais captam o usuário nessa “sala” e o conduz para os consultórios (médico, de enfermagem e odontologia). Tivemos o contato com essa prática inovadora que muito nos ensinou acerca da forma pela qual os futuros profissionais devem usar como estratégia de acolhida e vínculo com os usuários da comunidade. Para além, participamos de rodas de educação em saúde com os usuários do grupo de saúde mental que foi reativado durante nosso semestre. Realizamos uma ação em um mercantil da comunidade, realizando educação em saúde acerca do câncer de mama e uso de preservativo, testes rápidos e orientações sobre vacinações - e encaminhando o paciente para realizar acompanhamento e tratamento, quando necessário. Já em sala de aula, fizemos a articulação teoria-prática, discutindo a mais nova Política Nacional da Atenção Básica. Considerações finais: vivenciar o processo de trabalho junto aos profissionais da ESF, além de projetos e práticas assistenciais realizados junto à comunidade, fazem com os discentes consigam visualizar o futuro profissional de forma mais prática e já nos primeiros semestres da graduação, além de proporcionar aos mesmos um link teórico-prático.